# SAÚDE CALXA

# MANIFESTAÇÕES SE INTENSIFICAM

Após a paralisação das atividades no edifício Matriz 2, na terça-feira (7), as empregadas e os empregados da Caixa voltam a protestar nesta quinta-feira (9) para cobrar do banco o atendimento das reivindicações referentes à renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) específico do Saúde Caixa.

As manifestações se intensificam em resposta à proposta apresentada pela Caixa, que foi rejeitada em mesa pela Comissão Executiva dos Empregados. O banco negou a extinção do teto de 6,5% da folha de pagamento para seus gastos com o plano de saúde e propôs um aumento no percentual de contribuição dos titulares — de 3,5% para 5,5% — no novo ACT do Saúde Caixa.

## Compare a proposta do banco

### com as reivindicações dos trabalhadores:

#### Proposta indecente da Caixa

Aumento do percentual de contribuição dos titulares de 3,5% para 5,5%.

Aumento do valor a ser pago por dependente de R\$ 480 para R\$ 672.

Aumento dos valores máximos a serem pagos pelas empregadas e empregados de até 7% para até 12% da remuneração base (reajuste médio de 71%).

#### Reivindicações dos empregados

Reajuste zero nas mensalidades do Saúde Caixa;

Fim do teto de custeio de 6,5% da folha salarial:

Cumprimento do modelo de custeio 70/30;

Respeito aos princípios do mutualismo, solidariedade e do pacto intergeracional;

Melhoria e ampliação da rede credenciada própria;

Compartilhamento das redes de outros planos;

Plano na aposentadoria para contratados depois de 2018;

Fortalecimento do GT Saúde Caixa;

Fortalecimento do Conselho de Usuários:

Maior participação dos usuários e representantes dos trabalhadores na gestão do plano;

Funcionamento efetivo dos comitês de credenciamento.





/bancariosdf

@df.bancarios

(61) 3262 9000 / (61) 3262 9090

X /dfbancarios